

CATEDRÁTICO AGREDIDO QUEIXOU-SE À PJ

O professor catedrático José Júlio Gonçalves apresentou na Polícia Judiciária um processo-crime contra o seu colega Nêrara Colesoró, na sequência da agressão de que foi alvo, no final de uma reunião do Conselho Científico do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, onde ambos leccionam.

O agredido pediu ainda a instauração de um processo disciplinar ao agressor e uma sindicância aos serviços do Instituto.

O diferendo que levou à agressão surgiu quando o professor Júlio Gonçalves exigiu, apoiando uma declaração de outro catedrático do ISCSP, que naquele Instituto se passasse a cumprir a lei que regula o recrutamento de assistentes.

Recorde-se que, alguns professores e alunos têm protestado com veemência pelo facto desse recrutamento ser feito, no ISCSP, quase sistematicamente por convite, caso raro nas universidades do Estado, onde o recrutamento de assistentes se processa por concurso público.

Esta metodologia seguida naquele Instituto levou já à comissão, afastamento ou auto-afastamento de alguns docentes daquele estabelecimento de ensino superior.

Uma das vítimas deste procedimento foi o professor Jorge Dias, cuja viúva luta, actualmente, nos tribunais pelos direitos de autor de uma obra do seu marido abusivamente comercializada.

Contactado pelo «CM», o professor Júlio Gonçalves disse-nos que, «tão grave como a agressão de que foi alvo é a questão que se levanta numa escola superior oficial com a desobediência voluntária e consciente à lei».

O mesmo docente mostrou-se esperançado que a sindicância pedida «é o instrumento adequado para proporcionar a recondução do ISCSP à observância do que dispõe a lei».

Júlio Gonçalves denunciou ainda a manobra de diversão, que alguns têm tentado fazer sobre as suas preocupações com questões leilâmicas e, a propósito, limitou-se a dizer: «Estou a investigar o destino dado à talha e alguns objectos de culto retirados de uma capela existente num palácio da Junqueira», contando para isso com o auxílio de um antigo alto funcionário do ex-Secretariado Técnico da Presidência do Conselho.

Política - Professores